

## A ALFABETIZAÇÃO NA VARANDA



A varanda estava repleta de crianças ávidas para aprender a ler. Margaret Nguaha'a organizou um grupo de leitura a fim de atender aos alunos que abandonam a escola e àquelas crianças que nunca a tinham frequentado. Ali mesmo, ela ensinou crianças a ler, a escrever e a fazer as operações básicas da aritmética. Todo o ensino e aprendizado eram feitos na língua materna dos aprendizes - a língua Arosi. As mães daquelas crianças também vieram para aprender tudo! Sentavam-se nas beiradas da varanda e, assim, aprendiam junto com os filhos.

Há alguns anos, quando uma equipe da Sociedade Internacional de Linguística chegou à aldeia Tawatana, nas Ilhas Salomão, no Pacífico Sul, a fim de implantar um programa de alfabetização, Margaret Nguaha'a demonstrou interesse em atuar nestes projetos. Então, a equipe pediu a ela - jovem mãe de três filhos - que ensinasse pessoas adultas a ler. O convite foi prontamente aceito... Depois de ter aprendido com a equipe da SIL os conceitos básicos sobre alfabetização, ela iniciou a elaboração de material didático e, simultaneamente, a ensinar as mulheres a ler e escrever na língua Arosi.

Na Universidade do Pacífico Sul (University of the South Pacific), ainda participou de um Curso sobre alfabetização. Assim, pôde auxiliar a equipe da SIL durante um Seminário de Alfabetização, abrangendo toda a província. Estas experiências produziram habilidades e confiança que a levaram a fundar um Clube de Leitura na língua materna. Devido ao estado de carência na aldeia, Margaret conseguiu que os alunos ajudassem nas despesas, pagando-as com as verduras das suas hortas. E, assim o fizeram! Todas as manhãs, os alunos traziam para ela as verduras bem fresquinhas! Este projeto deu tão bons resultados que a maioria das crianças pôde entrar para a escola na comunidade.

Muitas mães vieram aprender - nas aulas noturnas - a melhor maneira de ensinar os próprios filhos a lerem em Arosi. À luz de lampiões, ela as ensinava confeccionar jogos e livros didáticos que ajudaram os filhos a estudar de acordo com os programas das escolas oficiais.

A convite dos organizadores, Margaret Nguaha'a participou do Curso de Supervisores do Programa de Educação Tokples<sup>1</sup> realizado na Sede da Sociedade Internacional de Linguística em Ukarumpa, Papua Nova Guiné. Neste Curso, ela aprendeu a organizar e realizar projetos de alfabetização e escolaridade em línguas maternas.

A Missão Visão Mundial conheceu o trabalho profissional e educacional feito por Margaret Nguaha'a, e a convidou para ocupar o cargo de COORDENADORA DE ALFABETIZAÇÃO NA PROVÍNCIA DE MAKIRA. Em 2003, já nesta função, coordenou o Projeto Lingüístico e de Alfabetização na língua Kahua, e por ele capacitou 48 professores falantes nativos. Atualmente, em 28 aldeias existem, em andamento, projetos de alfabetização que reúnem cerca de 800 mulheres frequentes. Também, coordenou a elaboração de cartilhas e materiais didáticos sobre a escrita e a leitura na língua Kahua.

**"Quero, sinceramente, ajudar as mulheres nas aldeias principalmente aquelas que enfrentam uma vida difícil! Estas mulheres precisam ser alfabetizadas e, assim, melhorar a vida de suas próprias famílias e comunidades," diz Margaret Nguaha'a,**

**Em Línguas Vivas da Ilhas Salomão, pág. 69.**

<sup>1</sup> STEP—Supervisors Tokples Education Program